

^{saúde} Mutirão para cirurgias de catarata

■ Vacinação contra gripe para população de mais de 65 anos espera atingir 6 milhões

FAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA – O ministro da Saúde, José Serra, anunciou ontem que um mutirão de oftalmologistas fará, em junho, cirurgias de catarata em pelo menos 50 mil idosos que estão à beira da cegueira. O ministro confirmou a campanha de vacinação contra gripe, pneumonia, tétano e difteria dirigida a pessoas com mais de 65 anos. Com o lema *Velho é seu preconceito*, o governo espera vacinar, entre 12 e 23 de abril, 6 milhões de homens e mulheres com mais de 65 anos, ou 60% das 8,6 milhões de pessoas nessa faixa etária.

A campanha publicitária de rádio e TV convocando os idosos para a vacinação começou ontem mesmo e custará R\$ 4,5 milhões. “Precisamos dar maior atenção a uma importante faixa etária da população que estava sendo deixada para trás”, afirmou o ministro. Até o momento, o ministério vinha priorizando as campanhas dirigidas a crianças e mulheres. A ordem agora é incluir os idosos, que consomem em média 22% das verbas no Sistema Único de Saúde, nos programas de saúde preventiva.

As cirurgias de catarata serão feitas ao longo do mês de junho com o apoio do Conselho Nacional de Oftalmologistas. O trabalho será executado por profissionais contratados pelo conselho com financia-

mento do ministério. A meta é operar pelo menos 50 mil idosos nos primeiros 30 dias. Mas a campanha, em menor escala, será prorrogada até o fim do ano. O ministro se disse “impressionado” com o número de idosos no país, que sofrem de catarata. “São 200 a 300 mil.”

Mas, antes disso, o governo pretende vacinar contra gripe, pneumonia, tétano e difteria 6 milhões de idosos com mais de 65 anos. A vacinação será feita por 75 mil profissionais nos postos de saúde estaduais e municipais, entre 12 e 23 de abril. Só na compra de vacinas, agulhas e seringas o ministério já gastou R\$ 66,8 milhões. Foram adquiridas 9 milhões de doses de vacina contra gripe, 27 milhões contra tétano e difteria e 1,6 milhão contra pneumonia.

Pelos dados oficiais, o governo economizará, anualmente, R\$ 140 para cada idoso que receber a vacina e deixar de ficar doente. “Economizaremos com a redução de internações e a compra de medicamentos”, explicou Serra. O ministro disse que teve a idéia de fazer a campanha de vacinação de idosos ao ser informado de que a vacina contra a gripe tem 70% de eficácia, ou seja, a cada 100 vacinados, 70 estarão imunes à gripe por um longo período. Já a vacinação contra tétano, difteria e pneumonia foi incluída na campanha em virtude de sua alta incidência em idosos.